MIHAIL SEBASTIAN E O ANTISSEMITISMO

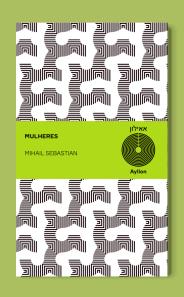
Na década de 1930, a Romênia experimentou um aumento significativo do antissemitismo, exacerbado por **IDEOLOGIAS NACIONALISTAS** e pela ascensão de movimentos fascistas, como a Guarda de Ferro.

Nesse contexto, **MIHAIL SEBASTIAN**, um proeminente romancista e dramaturgo judeu, tornou-se um reflexo das tensões sociais e políticas da época.

O antissemitismo atravessou a vida do autor, incluindo discriminação no âmbito profissional e cultural. Sebastian, apesar de sua notoriedade literária, enfrentou a **EXCLUSÃO DO CÂNONE LITERÁRIO ROMENO** e foi compelido a publicar suas obras sob pseudônimos.

Essa marginalização comprometeu sua carreira e evidenciou a precariedade da vida judaica na Romênia no contexto da ascensão do fascismo, marcada pela violência constante.

Seu diário, redigido entre 1935 e 1944, serve como um importante **TESTEMUNHO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS SOB UM REGIME ANTIJUDAICO**. Através de sua prosa, Sebastian documenta as angústias de um intelectual que, embora profundamente enraizado na cultura romena, se vê cada vez mais alienado em sua própria terra.



hedra